



USO DE POMADA CICATRIZANTE HOMEOPÁTICA EM EQUINO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA CUTÂNEA - RELATO DE CASO

¹GEOVANA CRISTINA SARTORI ANDRE, ²JUNIOR JORGE DA SILVA ALIXANDRE, ³THAYS FRANCO DAS FLORES, ⁴ALANA TIETE VIAJANTE, ⁵FRANCIELLY CRISTINA TEORO DA SILVEIRA, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária, Universidade Paranaense (UNIPAR)

²Zootecnista

³Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Unipar- PIC UNIPAR

⁴Graduanda do curso de Medicina Veterinária da Unipar- PIC UNIPAR

⁵Farmacêutica

⁶Docente, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal com Ênfase em Bioativos, Universidade Paranaense (UNIPAR)

Introdução: O equino é uma espécie que possui comportamento explosivo, isto faz com que suas reações sejam bruscas e acabem trazendo algum dano a sua integridade. Estas reações podem levar a traumatismos causados em membros, que são bastante frequentes nesta espécie (Duque et al., 2007). Além disso, as instalações e pastagens inadequadas também são fatores cruciais para ocorrência destas lesões. Problemas cutâneos são comuns em equinos e frequentemente determinam complicações e dificuldades diagnósticas. A classificação das feridas é útil para a seleção do tratamento apropriado, assim como para a previsão da recuperação final, tratamentos incorretos e a tendência à cronicidade das lesões são outros problemas que dificultam o curso da cicatrização (Caston, 2012). A cicatrização de feridas consiste em perfeita e coordenada cascata de eventos celulares, moleculares e bioquímicos que interagem para que ocorra a reconstituição tecidual, os mecanismos da cicatrização em sequência ordenada de eventos foram descritos por Carrel (1910), e divididos posteriormente em cinco elementos principais: inflamação, proliferação celular, formação do tecido de granulação, contração e remodelação da ferida (Orgill; Demling, 1988).

Relato de caso: Relata-se o tratamento de uma ferida traumática em um equino, fêmea, da raça mangalarga marchador, com 3 anos e meio de idade, aproximadamente 350 kilos, escore corporal bom, com lesão localizada na região do peito do animal, causada por um objeto cortante no pasto, onde evoluiu para uma úlcera, dificultando o tratamento. Desta forma procurou-se avaliar a eficácia da pomada homeopática na cicatrização de feridas provocadas em equinos. O tratamento baseou na higienização da lesão diariamente, retirada de tecido morto e consequentemente o curativo local com pomadas que favorecem a cicatrização, sendo utilizado no referente caso a pomada cicatrizante homeopática uma vez ao dia, durante 34 dias. No qual o animal apresentou grande melhora na cicatrização da ferida.

Discussão: Após uma semana fazendo o uso tópico da pomada cicatrizante homeopática, obteve uma melhora significativa no aspecto da ferida. A abordagem clínica e a terapêutica de feridas é praticada através de protocolos flexíveis que contribuem para a rápida reparação dos tecidos (Oliveira, 2007). O produto utilizado foi uma pomada cicatrizante homeopática, composto em sua forma farmacêutica pelos medicamentos homeopáticos *Aconitum napellus* CH6, *Arnica montana* CH6, *Belladonna* CH6, *Calendula officinalis* CH6, *Graphytes* CH9, *Hypericum perforatum* CH6, *Pyrogenium* CH9, *Silicea terra* CH9. Estudos relacionam o uso de *Hypericum perforatum* positivamente no processo cicatricial e na velocidade de cicatrização das feridas, a *Silicea terra*, é considerando um bom remédio para os tecidos, exercendo ação benéfica (Paraguassu, Guedes, 2009). A *Arnica montana*, limita a hemorragia subcutânea e acelera a resolução de coágulos de sangue e hematoma sobre o sistema esquelético em geral, e o *Aconitum napellus* muito utilizado em casos agudos de febre, dores e inflamações súbitas (Paraguassu, Guedes, 2009). Santos et al. (2020) utilizando uma pomada homeopática em feridas induzidas cirurgicamente em ratos Wistar, observou grande potencial angiogênico, com menor tempo de cicatrização, quando comparado com uma pomada alopatia. Hostanska et al. (2012) concluíram que a utilização de *Arnica montana* e *Calendula officinalis* em CH6 promove maior mobilidade de fibroblastos e por isso auxilia o processo cicatricial de ferimentos. Medicamentos presentes na fórmula da pomada cicatrizante homeopática utilizada no relato de caso.

Conclusão: Dessa forma, podemos concluir que nesse caso, com o uso da pomada cicatrizante homeopática como protocolo terapêutico único, pode se observar um menor surgimento de tecido de granulação exuberante e se propiciou a cicatrização da ferida sem que houvesse contaminação secundária e de forma rápida e adequada.

Referências

CARREL, Alexis. The treatment of wounds. *Jama*, v. 55, p.2148-2150. 1910.

CASTON, Stephanie. Wound care in horses. *Vet. Clin. Equine*, v.28, p.83-100, 2012.

DUQUE, Diego. et al. Avulsión en la región metatarsiana dorsal en un equino. *Rev. CES: Med. Vet. Zootec.*, v.2, n.2,

2007.

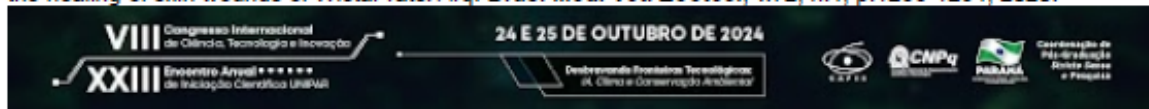
HOSTANSKA, Katarina. et al. homeopathic remedy from arnica, marigold, St. John's wort and comfrey accelerates in vitro wound scratch closure of NIH 3T3 fibroblasts. *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v.12, n.1, p.1-10, 2012.

OLIVEIRA, Juliana Trench Ciampone de. Revisão sistemática de literatura sobre o uso terapêutico do ozônio em feridas. 2007. 256 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

ORGILL, Denis; DEMLING, Robert. Current concepts and approaches to wound healing. *Crit. Care Med.*v.16, p.899-908, 1988.

PARAGUASSU, Lídice Almeida Arlego; GUEDES, A. S. Avaliação do efeito cicatrizante do hipérico (hypericum perforatum L.) Em hamsters (mesocricetus auratus). *Diálogos & Ciência*, v. 17, p. 45-57, 2009.

SANTOS, Carlos Eduardo C. et al. Effect of *Bidens pilosa* L., Honey extract and homeopathic and allopathic ointments on the healing of skin wounds of Wistar rats. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.72, n.4, p.1286-1294, 2020.



Antes do tratamento



34 dias de tratamento

